

PAPEL DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA PRÉ ECLAMPSIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(res)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Ashley Klair Dias De Sousa

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A questão norteadora como problema de pesquisa culminou em saber qual é o impacto da intervenção multidisciplinar, com ênfase na contribuição do enfermeiro, na gestão da pré-eclâmpsia na atenção primária, em termos de controle de pressão arterial, monitoramento de complicações e satisfação da paciente, em comparação com a abordagem unidisciplinar? Quanto a relevância dessa pesquisa tem o potencial de trazer contribuições significativas tanto para a sociedade quanto para a comunidade acadêmica, que ao aprimorar a abordagem à pré-eclâmpsia na atenção primária, espera-se uma redução nos índices de morbidade e mortalidade materna associados a essa condição.

Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa foi compreender de forma abrangente o impacto da intervenção multidisciplinar na gestão da pré-eclâmpsia na atenção primária. Foi abordado como objetivo específico descrever a capacidade da equipe multidisciplinar, com ênfase na contribuição do enfermeiro, em identificar precocemente possíveis complicações associadas à pré-eclâmpsia durante a atenção primária.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi uma revisão de literatura, utilizando base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde– (BVS), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações– (BDTD) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde– (LILACS), entre outras. Foi estabelecido o critério de inclusão de artigos publicados nos últimos dez anos, buscando assim garantir a atualidade e a relevância das informações obtidas. As palavras-chave utilizadas na busca foram: pré-eclâmpsia, enfermeiro, abordagem multidisciplinar, atenção primária e gestação de alto risco.

Resultados e Discussão

Os estudos realizados por Quental (2022) ressaltam a



importância crítica da implementação de um checklist no contexto de cuidados em urgências associadas à hipertensão gestacional. Esse tipo de ação desenvolvido em colaboração pela equipe de enfermagem, visa padronizar e organizar os procedimentos essenciais durante o atendimento às gestantes com hipertensão gestacional. A análise dos óbitos maternos por pré-eclâmpsia no Brasil, realizada por Rodrigues (2022), revela padrões geográficos e temporais que podem influenciar os desfechos relacionados à pré-eclâmpsia. Lima (2018) abordou as demoras obstétricas e fatores associados ao desfecho Near Miss Materno, sendo a enfermagem responsável pela execução e coordenação de ações. A enfermagem desempenha um papel essencial na vigilância e no monitoramento contínuo de gestantes com pré-eclâmpsia, identificando precocemente sinais de agravamento e atuando para evitar complicações.

Conclusão

Diante dos estudos realizados, destacaram claramente o impacto positivo da intervenção multidisciplinar, com especial ênfase na contribuição do enfermeiro. Ao adotar uma abordagem colaborativa e integrada, envolvendo diversos profissionais de saúde, observa-se um notável aprimoramento no controle da pressão arterial das gestantes afetadas pela pré-eclâmpsia. Em resposta ao problema de pesquisa, fica evidente que a intervenção multidisciplinar supera abordagem unidisciplinar, alcançando objetivos

Referências

QUENTAL, L.L.C. Check-list de cuidado seguro na urgência hipertensiva gestacional: construção coletiva da equipe de enfermagem. 2022. 140 f. Dissertação de Mestrado em Saúde e Sociedade. Universidade Federal do Rio Grande do Norte Centro de Ciências da Saúde Escola da Saúde. Natal– RN, 2022.

RODRIGUES, I. R. Análise espacial e temporal dos óbitos maternos por pré eclâmpsia no Brasil de 2009 a 2018. 2022. 124 f. Tese Doutorado em Enfermagem- Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

SILVA, S.C.N; ALENCAR, B.R; VIDUEDO, A.F.S; RIBEIRO, L.M; LEON, C.G.R.M.P; SCHARDOSIM, J.M. Manejo de pré-eclampsia grave no puerpério: validação de cenário para simulação clínica. 2020. Ver. Bras. Enf. 2021;74(6):e20200445 1